

Karina Marcondes Cesar De Vita

Por que escolheu Letras?

Eu sempre gostei de ler e escrever e como mãe era professora, ser professora também, para mim, era algo automático. Acabei decidindo por letras pelo fato de poder dar aulas de algo que eu sempre amei: a língua portuguesa e, em especial, sua literatura. Optei por fazer na UNESP, em Araraquara (ainda não existia o curso na UFSCar), pela possibilidade de poder fazer no período noturno, o que me possibilitava trabalhar enquanto fazia o curso.

Como foi a sua trajetória?

Sou nascida e criada em São Carlos. Sou a filha mais velha de uma professora e de um atendente de farmácia, tenho dois irmãos e meus pais sempre prezaram pela nossa educação. Sempre gostei do ambiente de escritório, mesmo que minha formação pendesse para dar aulas. Entrei na Universidade em 1993 e dei aula por 4 anos enquanto ainda fazia meu curso. Nesse período prestei alguns concursos públicos. Entrei no IQSC/USP em 18/12/1997 como Técnico Acadêmico, trabalhando como “piloto” (nome chique para tapa-buraco... rs...) nas comissões de graduação e pós-graduação. Depois, fiquei por 8 anos como secretária, atendendo a professores e seus grupos de pesquisa, entre eles a Professora Maria Olímpia (Maria Olímpia de Oliveira Rezende, docente desde 1989). Também atendi, como secretária, a Coordenação da Pós-Graduação, atuei no serviço de apoio acadêmico, no serviço de protocolo e hoje estou na secretaria da CCEX. Ao todo já são mais de 23 anos de USP, com muito orgulho.

Qual sua contribuição para o IQSC ser o que é hoje?

Acho que tudo ajuda, todo mundo contribui um pouquinho. Sempre me esforcei para ser o melhor possível em tudo que fiz, procurando conhecer sobre o serviço que estava fazendo e cumprindo-o da melhor forma. Uma peculiaridade é que sempre gostei de organizar as coisas, então, por todos os setores por onde passei, sempre organizei armários, documentos, etc. E com isso contribuí da melhor forma.

Qual a contribuição do IQSC na pessoa que você se tornou?

Pessoalmente, tudo o que consegui construir na minha vida, o poder de me estabelecer e de oferecer uma qualidade de vida a minha família, eu consegui graças ao emprego que tenho na USP, particularmente no IQSC. É um local onde criei algumas poucas amizades e muitos colegas de trabalho.

Como você se imagina fora do IQSC?

Ainda não parei para imaginar como será quando sair do IQSC. Gosto daqui, sou grata ao meu trabalho, mas tenho uma vida fora do IQSC e quero aproveitá-la; quando for o momento, pensarei a respeito.

Entrevista concedida a Igor Augusto Vieira (Bolsista PUB/CCEEx), no dia 14 de dezembro de 2020, às 15h.